

Plano europeu para o clima é uma 'loucura', afirma ministro italiano

«SUICIDAM» O PLANETA

As propostas para combater as alterações climáticas continuam a encontrar fortes resistências. Estas vêm de todos aqueles para quem o lucro imediato continua a ser mais importante do que o futuro do planeta e das gerações futuras. Uma das últimas manifestações de feroz resistência veio do actual governo italiano presidido por Berlusconi.

O plano europeu para o clima "é uma loucura", tanto para as empresas como para os Estados, declarou em 18 de Outubro o ministro italiano da Administração Pública, Renato Brunetta, em resposta às críticas feita à Itália por parte da Comissão Europeia.

"A Europa tem poucas razões para nos criticar porque o plano 20-20-20 é uma loucura, tanto para as empresas como para os Estados", declarou o ministro em visita ao norte do país, segundo a imprensa local.

Brunetta referia-se ao projecto da União Europeia conhecido como plano 20-20-20 pelas três metas fixadas: reduzir em 20 por cento as emissões de gás causadoras do efeito estufa, que as energias renováveis representem 20 por cento do total consumido e alcançar uma economia de 20 por cento de energia. Tudo isto até 2020.

"A atitude [da Comissão Europeia] é uma loucura, sobretudo num país manufactureiro como a Itália que tem uma densidade de empresas superior à média europeia e que ficaria em desvantagem", afirmou o ministro.

O chefe do governo italiano, Silvio Berlusconi, afirma que o custo anual do projecto seria de 25 mil milhões de euros, enquanto o comissário europeu para o Meio Ambiente, Stavros Dimas, se declarou "aturdido" por esse valor e perguntou como [Berlusconi] havia inventado tal valor.

AFP